

1 **ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA**

2 Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, reuniram-se na cidade de São Paulo,
3 cito à Rua Botucatu, 720 - no Anfiteatro "Leitão da Cunha", sob a presidência da Profa. Dra.
4 Emília Inoue Sato, os seguintes membros: Maria de Lourdes Chauffaille, Djalma José Fagundes,
5 Adagmar Andriolo, Wallace Chamon, Newton de Battos Jr., Marília dos Santos Andrade, Manuel
6 de Jesus Simões, Murched Omar Taha, Maria da Graça Naffa Mazzacoratti, Helena B. Nader,
7 Marisa Frasson Azevedo, Marcelo Freitas, Silvio Ricardo Pires, José Cássio Pitta, Sergio Cravo,
8 Maria Kowyoumdjian, Otavio Baiocchi, Carlos Roberto Nunes, Sylvia Maria A. Silva, Agnaldo
9 Pereira Cedenho, Stephan Geocze, rebeca S. Silva, Erika Suzuki de Toledo, Marcos ...Toledo,
10 Israel Nascimento, Luiz Eduardo Leão, Gilles Landman, José Luiz Gomes do Amaral, José Roberto
11 Ferraro, Nitamar Abdalla, Rosana Fiorini Puccini, Nacime Salomão Mansur, Guacyara da Motta,
12 Gaspar de Jesus Lopes Filho, Mirian Hayashi, Manoel Girão, João Aléssio Perfeito. Ana Luisa
13 Fernandes, Marimélia Porcionatto, Eliane Beraldi Ribeiro, Yara Michelacci, Paulo Schor, Clóvis
14 Eduardo Nakaie, Caden Souccar, Cecilia Fernandes, Maria Wany Louzada, Cecilia Micheletti,
15 Soraia Tahan, Denise de Freitas, Nair Kinue Morita, Luiz Roberto Ramos, Arnaldo Lopes Colombo,
16 Elisa Higa, Nestor Schor, Jane Zviter de Moraes, Sergio Ricardo Marques, José Franco da Silveira
17 Filho, Reinaldo Salomão, Deborah Suchecki, Maria Teresa Landman, Adriano Miziara Gonzales,
18 José Carlos Costa Baptista Silva, Aparecida Sadae Tanaka, Sonia Faresin, Akira Ishira, Sang W.
19 Han, Rinaldo Florencio da Silva, Luciana de O. Bruno, Eduardo A.S. Madeiros, Sarhan Sydney
20 Saad, Marília de A. C. Smith, Elizabeth Chen, Renato Fraietta, Rosely Oliveira Godinho, Catarina
21 Segreti Porto, Sima Godoseviviuis, Gilmar F. Prado. **Justificativas de ausência:** Lydia Masako
22 ferreira, Dirceu Solé, Anita Straus Takahashi, Rhayza R. Andretta, Brasília Maria Chiari, Meide
23 da Silva Anção, Antonio Fernandes Moron, Ruth Guinsburg, Dulce Maria Martins, Marinho
24 Scarpi, Maria Christina Avellar, Maria Teresa Zanella. Dentre os nomes mencionados, a Prof.
25 Emília saudou os 23 professores que foram promovidos à classe de Professor Titular e passaram
26 a integrar a Congregação da EPM. **INFORMES: a. HSP:** O Superintendente do HSP, Prof. Dr. José
27 Roberto Ferraro informou que foi agendada audiência com o Secretário de Estado da Saúde e o
28 Secretário de Atenção à Saúde, no sentido de solicitar aumento de Receita. Em seguida o Prof.
29 João Aléssio indagou ao Prof. José Roberto sobre a reforma do centro cirúrgico, salientando que
30 ela restringe o número de operações e treinamento de residentes. Apesar de considerar a sala
31 híbrida um grande avanço tecnológico, questiona se os contratos de manutenção estão
32 incluídos, pois caso contrário, gerará um sofrimento sério. Segundo o Prof. José Roberto, não é
33 possível modernizarmos as instalações sem este sofrimento. Há sim uma certa perda de espaço
34 físico, e cada especialidade está se buscando aumentar a sua atividade nesse período nos
35 hospitais afiliados, outras foram procurar o Prof. Nacime Mansur, para implementar nessa fase

36 as suas cirurgias em outras Unidades. Esclareceu também que o recurso não foi doado, trata-se
37 de um orçamento extra que veio, mas nenhum equipamento que os professores conseguem via
38 Fapesp, vem com garantia. Isto é um problema sério. Não se pode confundir recurso de custeio
39 com recurso de Investimento. Todas as Unidades do HSP precisam ser adequadas às normas
40 sanitárias atuais. O HSP com uma sala híbrida ele se torna mais tecnológico. A dificuldade
41 financeira continuaria mesmo sem a sala. Não é possível migrar um recurso para outro. A Profa.
42 Emilia argumentou que é fundamental, principalmente para as áreas clínicas, tentar outras
43 formas de levar os residentes para algum hospital afiliado. **b. CAMPUS SÃO PAULO.** A Profa.
44 Rosana Puccini, Diretora do Campus São Paulo informou sobre o agravamento da Zica. É preciso
45 uma ação mais incisiva em relação aos imóveis, controle dos criadouros. A Comissão de
46 sustentabilidade coordenada pelo Prof. Rudolf enviará convite aos departamentos acadêmicos,
47 convidando pessoas a integrarem a comissão; Quanto ao estacionamento C, com o falecimento
48 do servidor Vicente, a EPM, o Campus estão preparando uma homenagem, talvez com placa,
49 como reconhecimento de seu trabalho e carinho por ele; Quanto a verba Mais Médicos, houve
50 compra de vários materiais e será apresentado em reunião de Congregação. Ainda para 2016,
51 também teremos recurso Mais Médicos para beneficiar o campus São Paulo e suas Unidades.
52 Quanto a rubrica de custeio, nada indica que teremos melhora este ano. Será apresentado em
53 reunião do Conselho de Campus. Ainda em relação a verba Mais Médicos a Profa. Emília
54 informou que a reforma dos banheiros já está com projeto finalizado e o primeiro recurso que
55 entrar será utilizado para esta finalidade. **MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E**
56 **INOVAÇÃO** (Apresentação realizada pela Profa. Helena Nader). O novo marco legal, resulta, em
57 grande parte, da adequação de leis já existentes relacionadas, direta ou indiretamente, com a
58 prática da ciência, da tecnologia e da inovação em nosso país. Ao todo, foram alteradas nove
59 leis federais. O projeto foi inicialmente discutido na Câmara dos Deputados, depois no Senado
60 Federal e encaminhado para a presidente da República, sendo sancionado no dia 11/01/2016
61 com um total de 8 vetos. A respectiva apresentação será encaminhada a todos os membros da
62 Congregação. Após os esclarecimentos dados pela Profa. Helena ficou acertado que em relação
63 ao Portal da CAPES, a Congregação, estará elaborando um documento endereçado ao Ministro
64 Aluizio Mercadante e Presidente da CAPES, Dr. Carlos Afonso Nobre, solicitando reavaliação das
65 recentes modificações ocorridas no acesso do Portal CAPES, considerando que ele é uma
66 ferramenta vital para a produção científica e a formação de recursos humanos. É também um
67 dos principais instrumentos para a docência em níveis de graduação, residência, pós-graduação
68 e ainda para o preparo das apresentações e atualizações realizadas em eventos nacionais e
69 internacionais. A necessidade de acessar os periódicos através do site do Portal CAPES, torna
70 mais morosa e tem dificultado em muito a pesquisa. É importante que deixe claro sua

71 reavaliação para retornar ao mecanismo anterior de acesso direto. **PROVA DE SELEÇÃO PARA**
72 **RESIDÊNCIA MÉDICA – Prof. Adagmar Andriolo** - (Apresentação realizada pela Profa. Dra. Dayse
73 Maria Lourenço). A respectiva apresentação será encaminhada a todos os membros da
74 Congregação. Ao fim da apresentação o Prof. Gilmar Prado agradeceu imensamente a
75 participação de todos que se empenharam e trabalharam para que a prova de residência médica
76 acontecesse e em alto nível. O Prof. Nestor salientou que diante de todas as dificuldades que
77 surgiram no decorrer da organização do processo da prova de residência médica, hoje diante do
78 que foi apresentado e vendo o grau de seriedade com que o trabalho foi realizado, sente-se
79 orgulhoso. A Profa. Helena propôs e teve apoio unânime da Congregação, voto de louvor à
80 Comissão responsável pela organização do processo da prova de residência médica,
81 parabenizando todos aqueles que se envolveram nesta empreitada. Faz-se constar que também
82 foi apresentado aos senhores conselheiros um filme de curta duração, registrando além de todas
83 as etapas da respectiva prova, todo o processo de montagem da estrutura física, biombos e
84 demais áreas que envolveram a aplicação da prova, as dinâmicas realizadas, a equipe de
85 trabalho e etc. Aos professores Gilmar Fernandes Prado e Adagmar Andriollo, o reconhecimento
86 deste trabalho. Deve-se registrar que o Prof. Paulo Schor solicitou seja discutido em algum
87 momento, a questão da redução das vagas de residência médica e de estágio em Oftalmologia.
88 Considera esta uma discussão acadêmica e propõe a criação de uma comissão juntamente com
89 o Hospital para uma conversa juntamente com os Departamentos Acadêmicos. **PRESTAÇÃO DE**
90 **CONTAS DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA PEREIRA BARRETTO – AAAPB.** A Diretoria da
91 AAAPB por meio da prestação de contas demonstrou que a arrecadação iniciada em outubro de
92 2015, teve como objetivo realizar as obras de adequação às normas de Segurança e
93 Acessibilidade. Seguem os seguintes valores: Montante restante da Arrecadação de 2014: R\$
94 17.000,00; Instalação de alarmes de incêndio e pararraios: R\$ 21.068,00; Entrada do Livro de
95 Ouro: R\$ 48.200,00; Reforma Elétrica da Lanchonete: R\$ 17.100,00. Entrada total: R\$ 65.200,00.
96 Total de gastos: R\$ 38.168,00. Tais obras já foram integralmente pagas e concluídas. O montante
97 restante (R\$ 27.032,00) será utilizado para a realização das próximas obras. A Atlética está em
98 fase de orçamento e, assim que concluídas as reformas, será encaminhada nova prestação de
99 contas. A Profa. Emilia informou que as notas fiscais encontram-se à disposição na Diretoria da
100 EPM e na Diretoria da AAAPB. Solicitando a palavra o Prof. João Aléssio reiterou à Profa. Emilia
101 que seja discutida a questão da AAAPB na Congregação. A Profa. Emilia manifestou-se dizendo
102 que o convênio está em andamento no jurídico e ainda não foi assinado. Na sua opinião a
103 discussão fica prejudicada sem ter as cláusulas para a devida discussão. Mas, se não for possível
104 aguardar, poderá pautar o assunto para a próxima reunião. Solicitando a palavra a Profa.
105 Rosana Puccini propôs uma reunião específica sobre esta questão, após assinatura do convênio.

106 Esclareceu que antes o convênio era de dois anos e agora passou para cinco anos. Esclareceu ao
107 prof. João Aléssio que pessoalmente considera que ainda não está claro o que pode e o que não
108 pode ser realmente feito pela Universidade em prol da Atlética. Ter todos os elementos em
109 mãos para discussão é essencial para uma discussão mais profunda, inclusive, podendo ser
110 marcada uma reunião extraordinária para discutir especificamente este assunto. Assim sendo,
111 o Prof. João Aléssio concordou com o exposto. Devendo constar, que tão logo o convênio esteja
112 assinado, o assunto virá para discussão na Congregação. **ORDEM DO DIA:** No **primeiro item** foi
113 apreciada a ata de 01.12.2015, a qual foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. No **segundo**
114 **item** foi apreciado o pedido de solicitação de abertura de concurso de Professor Adjunto do
115 Departamento de Medicina, Disciplina de Cardiologia, em função do falecimento do Prof. Dr.
116 Nabil Mitre. 40 horas, sub-área: Cardiologia. Em relação a esta solicitação, deverão ser alteradas
117 duas questões: acrescentar “Doutor na área de ciências da saúde” e a data do concurso, que
118 está prevista para o mês de fevereiro, deverá ser reagendada, uma vez que certamente não
119 dará tempo de realizar o concurso no mês previsto. Assim sendo, o concurso fica aprovado,
120 porém as alterações deverão ser corrigidas. No **terceiro item** foi aprovada a **Banca de Promoção**
121 **à classe de Professor Titular do Departamento de Medicina**, analisada pela comissão de
122 bancas, tendo como candidata a Profa. Dra. Elisa Mieko Suemitsu Higa. A saber: Membros
123 titulares: Profa. Dra. Maria Teresa Zanella – EPM- UNIFESP, Titular da Disciplina de
124 Endocrinologia do Departamento de Medicina – EPM-UNIFESP; Profa. Dra. Ana Claudia Latronico
125 Xavier – FMUSP, Titular da Disciplina de Endocrinologia, Departamento de Clínica Médica –
126 FMUSP; Prof. Dr. Roberto Alexandre Franken – FCM Santa casa SP, Titular do Departamento de
127 Clínica Médica – Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; Prof. Dr. Láercio
128 Joel Franco – FMUSPRP, Titular do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de
129 Medicina de Ribeirão Preto – USP; Suplentes: Prof. Dr. Rubens José Gagliardi – FCM Santa Casa,
130 Titular do Departamento de Clínica Médica – Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de
131 São Paulo; Prof. Dr. Irinei Tadeu Velasco, Titular da Disciplina de Emergências Clínicas do
132 Departamento de Clínica Médica – FMUSP, Prof. Dr. José Butori Lopes de Faria – UNICAMP,
133 Titular da Disciplina de Nefrologia da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; Profa.
134 Dra. Ana Luisa Godoy Fernandes – EPM-UNIFESP, Professora Titular da Disciplina de
135 Pneumologia do Departamento de Medicina – EPM-UNIFESP. No **quarto item** foram
136 homologados por unanimidade os concursos de Livre-Docência dos Departamentos de
137 Dermatologia: (candidata – Profa. Dra. Jane Tomimori) e Psiquiatria: (candidato: Prof. Dr.
138 Marcelo Feijó de Mello.) No **quinto item** foi convidado o Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo para
139 apresentar os encaminhamentos das Bancas de Professor Adjunto, segundo pedido do Prof.
140 João Aléssio, que em reuniões anteriores, solicitou que as bancas iniciais e finais

141 fosse encaminhadas aos membros da Congregação. Inicialmente o Prof. Arnaldo informou que
142 a idéia desta apresentação é responder a dois questionamentos que foram realizados por
143 conselheiros. O primeiro seria então divulgar publicamente em reunião da Congregação, por
144 que alguns membros de bancas indicados pelos departamentos tiveram seus nomes retirados
145 pela comissão. A segunda questão, seria discutir quais os critérios que se poderiam levar, que
146 tivessem valor jurídico, no sentido de qualificar o curriculum do indivíduo com militância no
147 ensino da graduação. Esta questão foi solicitada pela Profa. Rosana Puccini e Roseli. O Prof.
148 Arnaldo lembrou que a comissão de Bancas é constituída por, 18 membros, que representam a
149 grande maioria senão a totalidade dos departamentos acadêmicos. O processo de avaliação
150 dessa banca funciona da seguinte forma: ela inicia no Departamento que avalia a proposta do
151 Setor ou da Disciplina, aprova as sugestões de nomes e encaminha à Profa. Emilia, com cópia à
152 Comissão, em nome de seu presidente. Chegando à comissão é designado no mínimo dois
153 relatores por banca. Se esta banca for avaliar muitos candidatos, e isto tem ocorrido com
154 frequência na área básica, designa-se 2 relatores , 1 para 4 candidatos. Após a avaliação, o relato
155 é encaminhado ao presidente da Banca e ele sumariza todos os achados e devolve aos 18
156 membros. Assim, cada banca é avaliada por todos os membros, com um parecer final, onde há
157 dois desfechos possíveis: o primeiro é a ausência de inconformidade, (seguindo então direto à
158 Congregação para aprovação) e o segundo: identificada uma inconformidade pela comissão o
159 departamento é notificado, as mudanças sugeridas são retornadas ao Departamento, o
160 Departamento analisa as sugestões, discute e retorna com uma nova proposta de banca e o
161 processo é reiniciado. Há uma intensa monitoração da escolha da banca, através dos
162 Departamentos acadêmicos, seus professores titulares e eventualmente chefias de disciplinas.
163 Nada é feito à revelia nesse processo. Porém, o que é uma inconformidade? Pode ser um conflito
164 de interesse, ou pode ser imaturidade acadêmica de membros. É importante lembrar que
165 professores que tenham menos de três anos estão em probatório e portanto, não devem
166 compor a banca. Lembrou também que há uma diferença entre o indivíduo que é somente
167 pesquisador e o indivíduo que é docente e tem experiência acadêmica e interesse institucional.
168 Há um entendimento na comissão de que deve-se evitar viés departamental. Isto significa que
169 pode se ter indivíduos da USP na banca, desde que eles sejam de departamentos diferentes.
170 Pode acontecer de ter viés de formação técnico-científica . Um concurso na área básica onde se
171 pede um título de doutor em ciências, você tem indivíduos de diversas formações, ter somente
172 biofísico na banca, também não está correto. Por fim, serão demonstrados os indicadores de
173 produtividade científica e aqueles que se propõem que sejam aceitos para quem milita na
174 graduação, lembrando que efetivamente, temos que mostrar sob o ponto de vista jurídico, de
175 que, quem está julgando, tem mais experiência de quem está sendo julgado. Há um esmero na

176 avaliação das bancas, e por isso é solicitado o prazo de trinta dias e este pedido não vem sendo
177 respeitado. Balizadores: faz-se uma avaliação da experiência acadêmica, onde se vê a formação
178 acadêmica científica, a filiação de tempo de experiência na universidade, o domínio técnico-
179 científico da área ou grande área e indicadores muito objetivos: número e qualidade de
180 publicações, número de alunos orientados (mestres, doutores e pós-docs e o índice H), que
181 reflete quanto a publicação desse indivíduo é referida pelos seus pares. Faltavam indicadores
182 da graduação e sugeriu-se que o indivíduo que se qualifica pela militância da graduação, tenha
183 que ter passado por algum desses percursos: diretor de unidade universitária, coordenações de
184 cursos, coordenação de reforma curricular, ter tido participação no núcleo docente
185 estruturante. Caso contrário, não será possível identificar que esse indivíduo militou na
186 graduação de sua instituição. Em relação a divulgação pública, acredita que isto não acrescenta
187 ao processo, porque o Departamento acompanha os passos na seleção e a justificativa da não
188 inclusão de um membro. É desnecessário a divulgação pública de que o indivíduo foi
189 considerado insuficiente academicamente, imaturo, ou publica pouco e etc., e então é preferível
190 pedir apoio para os indicadores. Após as explicações realizadas a Profa. Rosana sugeriu também
191 que acrescentasse como indicador alguma terminologia que equivalesse a pró-reitoria de
192 graduação e câmaras de graduação. A Profa. Deborah sugeriu que para análise do índice H, seja
193 também utilizado o *google scholar*. Em seguida o Prof. João Aléssio argumentou que em relação
194 aos índices acadêmicos entende que não são atribuições desta comissão, com todo o respeito
195 que ela merece. Eles devem ser deliberados pela EPM e portanto sugere que seja composta uma
196 comissão para que se faça uma proposta de indicadores acadêmicos. A comissão pode ser
197 inclusive presidida pelo Prof. Arnaldo, mas caberá a EPM decidir quais os indicadores que ela
198 julga pertinentes. Outra questão é que às vezes quando a banca retorna ao Departamento ela
199 nem sempre passa pelo Conselho do Departamento, até mesmo pelo curto tempo, restringindo
200 a decisão ao chefe de departamento ou ao professor titular, mas porém quando chega na
201 congregação, cabe a ela observar tudo, não por uma questão de desconfiança, mas porque foi
202 delegada à ela esta função, ou seja: aos membros da Congregação. Para que seja votado
203 adequadamente, entende que é preciso saber como foi o processo, desde que tenha vindo do
204 conselho do Departamento. Em seguida o Prof. Arnaldo contra argumentou que o fato de banca
205 vir para uma aprovação final ao Colegiado maior da instituição, não significa que ele tenha que
206 fazer o retrabalho da avaliação que a comissão já fez. Vir para a Congregação, é para dar a
207 oportunidade para que o Departamento, com assento neste colegiado, sentindo-se prejudicado
208 pela comissão, tenha uma última instância para se manifestar. Aí sim, terá uma discussão da
209 polarização que não foi resolvida na relação departamento/comissão, que é subjugada à
210 Congregação. Por outro lado, concorda que os critérios maiores utilizados pela comissão devem

211 ser referendados pela Congregação. Lembra também que os indicadores estão validados
212 mundialmente e quanto a questão da graduação, se a congregação entender que há polêmica e
213 não se sente à vontade, traga numa outra oportunidade, senão propõe seja votado hoje. O Prof.
214 João Aléssio sugeriu que as instâncias ligadas à graduação discutam esse assunto para propor
215 sugestões. Argumentou também que como representante dos professores adjuntos quer ter o
216 direito de ver a banca final, independente do conselho questionar ou não, e não realizar um
217 retrabalho. A Profa. Helena sugeriu que se vote na próxima reunião, dando a oportunidade para
218 quem desejar fazer alguma proposta, apresentá-la. Tendo o assunto sido amplamente discutido,
219 os senhores conselheiros apoiaram a proposta da Profa. Helena. Posto em votação a proposta
220 do Prof. Dr. João Aléssio no sentido de que as bancas iniciais e finais dos Departamentos sejam
221 encaminhadas a todos os conselheiros da Congregação, o resultado foi: 1 voto a favor e 1
222 abstenção, sendo os demais contrários a proposta. Deve-se constar e deixar bem claro que
223 todas as bancas estão à disposição não somente do Prof. João Aléssio, mas a todos que
224 desejarem ver e/ou tirar quaisquer dúvidas, na Diretoria da EPM, com o servidor Fabricio Cruz,
225 Administrador que auxilia o Prof. Arnaldo na referida Comissão. Vale também salientar que os
226 senhores conselheiros terão o prazo de 10 dias para sugerir propostas de modificações ou
227 acréscimo aos critérios propostos pela Comissão de Avaliação de Bancas de Professor Adjunto.
228 As sugestões deverão ser encaminhadas à Diretoria da EPM. A Secretária Márcia estará
229 encaminhando os critérios apresentados pelo Prof. Arnaldo nesta reunião, bem como sua
230 apresentação. No **próximo item** foram aprovadas as seguintes **Bancas Examinadoras** de
231 Professor Adjunto, analisadas pela Comissão de Bancas: a. **do Departamento de Farmacologia**
232 **– área de Neuropsicofarmacologia:** 17 candidatos inscritos: (Presidente) - Profa. Dra. Catarina
233 Segretti Porto – Professor Titular do Departamento de Farmacologia da UNIFESP. Membros
234 titulares: Prof. Dr. Rodrigo Affonseca Bressan – Professor Adjunto do Departamento de
235 Psiquiatria da UNIFESP; Prof. Dr. Ruy Ribeiro de Campos Junior – Professor Associado IV Livre-
236 Docente do Departamento de Fisiologia da UNIFESP; Profa. Dra. Thereza Christina Monteiro de
237 Lima – Professora Titular do Departamento de Farmacologia da Universidade federal de Santa
238 Catarina; Prof. Dr. Norberto Cysne Coimbra – Professor Associado da Faculdade de Medicina de
239 Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; Profa. Dra. Rosana Camarini – Professora
240 Associada do Departamento de Farmacologia da Universidade de São Paulo. Membros
241 Suplentes: Prof. Dr. Paulo Henrique Ferreira Bertolucci – Professor Adjunto e Livre-Docente na
242 Disciplina de Neurologia da UNIFESP; Profa. Dra. Marimélia Porcionatto – Professora Associada
243 e Livre-Docente do Departamento de Bioquímica da UNIFESP; Profa. Dra. Danielle Macedo
244 Gaspar – Professor Associada da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará e
245 Prof. Dr. Ricardo Augusto de Melo Reis – Professor Associado III do Instituto de Biofísica Carlos

246 Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Deve-se constar que, em função da
247 peculiaridade desta banca, com 17 candidatos inscritos, poderá haver alteração na participação
248 dos membros e nesse caso após aprovação *ad-referendum*, será rerepresentada neste colegiado.

249 **b. do Departamento de Morfologia e Genética** - 4 candidatos inscritos. (Presidente) - Prof. Dr.
250 Sergio Cavalheiro – Professor Titular e Livre-Docente do departamento de Neurologia e
251 Neurocirurgia da EPM/UNIFESP; Membros titulares: Profa. Dra. Marília de Arruda Cardoso Smith
252 – Professora Titular do Departamento de Morfologia e Genética da EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Hélio
253 Plapler – Professor Titular e Livre-Docente do Departamento de Cirurgia da EPM/UNIFESP; Prof.
254 Dr. Paulo Henrique Ferreira Caria – Professor Adjunto e Livre-Docente da Faculdade de
255 Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas.; Prof. Dr. Horácio Faig Leite –
256 Professor Titular e Livre-Docente da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos da
257 Universidade Estadual Júlio Mesquita Filho; Prof. Dr. Henrique Ayres de Vasconcellos – Professor
258 Adjunto da Faculdade de Medicina de Petrópolis. Membros Suplentes: Prof. Dr. José Carlos
259 Costa Baptista-Silva – Professor Titular e Livre-Docente do Departamento de Cirurgia da
260 EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Diego Felipe Gaia dos Santos – Professor Adjunto do Departamento de
261 Cirurgia da EPM-UNIFESP; Prof. Dr. Godofredo da Câmara Genofre Netto – Professor Associado
262 aposentado do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo e Prof. Dr. Gerson
263 Carakushansky – Professor Titular e Livre-Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **c.**
264 **do Departamento de Medicina – Disciplina de Clínica Médica:** - 4 candidatos inscritos.
265 (Presidente) - Profa. Dra. Maria Teresa Zanella – Professora Titular do Departamento de
266 Medicina na UNIFESP/EPM. Membros titulares: Prof. Dr. Gilmar Fernandes Prado – Professor
267 Livre-Docente da Disciplina de Neurologia da UNIFESP; Prof. Dr. José Roberto de Brito Jardim –
268 Professor Livre-Docente da Disciplina de Pneumologia da UNIFESP; Prof. Dr. Milton de Arruda
269 Martins – Professor Titular de Clínica Médica Geral da Faculdade de Medicina da Universidade
270 de São Paulo; Profa. Dra. Maria Helena Senger – Professora Titular do Departamento de
271 Medicina, área de Endocrinologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Sorocaba da
272 PUC/SP; Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad – Professor Titular do Departamento de Clínica
273 Médica da Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP. Membros Suplentes: Prof. Dr. Orsine
274 Valente – Professor Titular Aposentado do Departamento de Medicina da Universidade Federal
275 de São Paulo; Prof. Dr. Agostinho Tavares – Professor Adjunto da Disciplina de Nefrologia da
276 Universidade Federal de São Paulo; Prof. Dr. Augusto Scalabrini Neto – Professor Associado da
277 Disciplina de Emergências Clínicas do Departamento de Clínica Médica da FMUSP e Prof. Dr.
278 Fernando Antonio de Almeida – Professor Titular do Departamento de Medicina da Faculdade
279 de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. **d do**
280 **Departamento de Farmacologia – subárea Farmacologia Bioquímica e Molecular** – Professor

281 Adjunto A – Substituto; (Presidente) – Profa. Dra. Lúcia Garcez do Carmo – Professora Adjunto
282 do Departamento de Farmacologia da EPM/UNIFESP; Membros titulares: Prof. Dr. Ivarne Luis
283 dos santos Tersariol – Professor Associado do departamento de Bioquímica da UNIFESP; Prof.
284 Dr. Marcos Sergio de Toledo – Professor Adjunto III do Departamento de Bioquímica da UNIFESP;
285 Profa. Dra. Leticia veras Costa Lotufo – Professora Associada do Departamento de Farmacologia
286 do Instituto de Ciências Biomédicas da USP; Profa. Dra. Iseli Lourenço Nantes – Professor titular
287 em Bioenergética na Universidade Federal do ABC-UFABC; Prof. Dr. João Ernesto de Carvalho –
288 Professor Titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual de
289 Campinas. Membros Suplentes: Profa. Dra. Rosely Oliveira Godinho – Professora Associada da
290 Disciplina de Farmacologia Celular da Universidade Federal de São Paulo; Profa. Dra. Viviane
291 Louise Andress Nouailhetas – Professora Associada do Departamento de Biofísica da UNIFESP;
292 Prof. Dr. Guiomar Nascimento Gomes – Professora Associada do Departamento de Fisiologia da
293 Universidade Federal de São Paulo e Prof. Dr. Isaltino Marcelo Conceição – Pesquisador
294 Científico V no Laboratório de Farmacologia do Instituto Butantan. **Solicitação de Contratação**
295 **de Professor Visitante do Departamento de Cirurgia, Disciplina de Anestesiologia, tendo como**
296 **candidato o Prof. Dr. Itamar Souza de Oliveira Junior.** O Prof. José Luiz esclareceu que o assunto
297 havia entrado na pauta da reunião deste colegiado do mês de Dezembro, porém haviam dúvidas
298 quanto a tramitação da documentação. O Departamento de Cirurgia buscou junto a Pró-Reitoria
299 de Gestão com Pessoas o fluxo do encaminhamento e está correto. Hoje a solicitação retorna
300 com o objetivo de cumprir um dos trâmites, que é a aprovação pela Congregação quanto à
301 solicitação apresentada. Não é comum uma solicitação de contratação de Professor Visitante.
302 O cargo é de dois anos na Instituição não prorrogáveis. O candidato é um biomédico que fez sua
303 pós-graduação nesta Casa, trabalha na Instituição há muitos anos. Está como professor
304 orientador na Medicina Translacional, trabalhando em orientação de projetos de pesquisa.
305 Colocada em votação a solicitação foi aprovada por unanimidade. A Profa. Emilia mencionou
306 que estará solicitando ao Departamento de Recursos Humanos, informação sobre Professores
307 Visitantes a EPM teria direito. Em seguida a Profa. Helena sugeriu que para as próximas
308 solicitações a Congregação tenha alguns critérios bem claros, pois acredita que as vagas são
309 limitadas. A Profa. Emilia concordou plenamente e sugeriu a instituição de uma comissão
310 composta pelos professores: Prof. Arnaldo Colombo como presidente, Profa. Helena Nader,
311 Prof. Paulo Schor, Profa. Rosely Godinho e Prof. Dr. João Aléssio. **No item seguinte os senhores**
312 **conselheiros endossaram a aprovação “ad-referendum” do Protocolo de Intenções celebrado**
313 **entre a Comissão Interministerial para os Recursos do MAR – CIRM, através da Secretaria da**
314 **Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) e a Universidade Federal de São**
315 **Paulo.** No último item a Comissão para concessão de título de Professor Afiliado, reunida em

316 27.01.2016, ao entrevistar os candidatos, indicaram os seguintes nomes: Eduardo Buchele
317 Rodrigues (Oftalmologia), Juliana Maria Ferraz Sallum – (Oftalmologia) e Mauricio Maia
318 (Oftalmologia) - Renovação/Ensino/Pesquisa; Paulo Roberto Abrão Ferreira
319 (Medicina/Infectologia) e Fabricio Ferreira de Oliveira (Neurologia) –
320 Concessão/Ensino/Pesquisa; Sonia Maria Faresin (Medicina/Pneumologia) e Filipe de Oliveira
321 (Oftalmologia) – Renovação/Ensino/Assistencial e Francis Meire Favero (Neurologia/NM), Ilka
322 Lopes Santoro (Medicina/Pneumologia) e Marcos Cesar Floriano (Dermatologia) –
323 Concessão/Ensino/Assistencial. Tendo os senhores conselheiros recebido as cédulas para
324 votação, todos os nomes foram homologados, com 73% dos votos aprovados. Nada mais
325 havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, eu Márcia Grijol de Oliveira, redigi e
326 lavrei a presente ata, a qual achada conforme será assinada pela Diretora da EPM, Profa. Emilia
327 Inoue Sato e por mim.